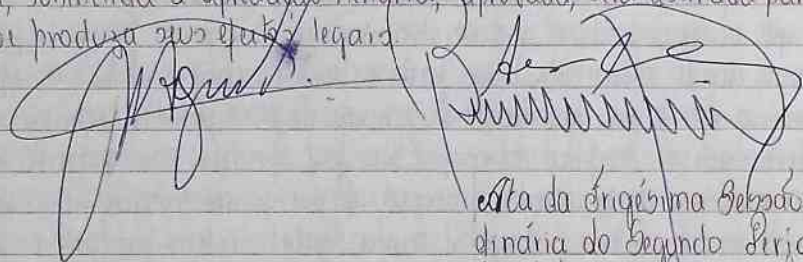


Não havendo mais Oradores para Exatificação Pessoal, o Senhor Presidente Waldir Maurício de Aquiar Neto, solucio aos presentes para que em posição de respeito fosse prestada homenagem ao Povo Brasileiro, pelo aniversário do dia 19 de novembro, entoando o Hino a Bandeira. Encerrada a homenagem, e nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida, submetida a apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.



Ata da trigésima Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e nove de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

Os dias vinte e nove horas do dia vinte e nove de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldir Maurício de Aquiar Neto, e com a cooperação da Primeira Secretaria pelo Vereador Sr. Benedito Arcangeli Filho, reuniu-se Ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Guy Silva da Rocha, Ovídio Souza de Albuquerque, Estevão Silva Regalado, Gustavo Antônio Guimarães Beranger, Fábio dos Santos Mendes, Joaquim Schwandt, Manoel João da Silva Filho, Ricardo Trindade Leiva, Maria Auxiliadora Nunes Mônica, Milton Roberto Ferraz de Souza, Silas Rodrigues Filho e Rui Machado de Leiva. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada a

seguinte Ofício: Ofício da Higésima Dona Senhoria Ordinária do Segundo Grau do Legislativo. A seguir, o Senhor Presidente após o cumprimento do rito regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretário a leitura do Expediente que constou do seguinte: Requerimento nº 164/97 de autoria do Vereador Sr.º Benedito Arcanjo Filho, assunto: Convida o Diretor Técnico do Hospital Santa Izabel, Dr. Marco Antônio Couto, a comparecer a esta Casa Legislativa para prestar esclarecimento quanto a notificação recente na Cidade do fechamento da maternidade daquela Instituição. Terminada a leitura do Expediente o Senhor Presidente franqueou a Tribuna aos Oradores inscritos. Como único Orador inscrito, ocupou a Tribuna o Vereador Bonnel Jobno da Silva Filho, assinalando a importância do dia 20 de novembro para o povo brasileiro, quando em 1695 quando após inúmeras expedições, o povo português conseguiu destruir definitivamente o Quilombo dos Palmares. Prossequindo, disse que Palmares havia sido o primeiro grande momento de modificação da história do Brasil brasileiro, e que, em reflexão sobre as necessidades e conjunturas do povo brasileiro, disse que muita coisa seria entendida se inspirado na saga de Zumbi. Delatou que em Palmares não viviam apenas os negros refugiados, mas obrigava outros segmentos da vida brasileira, de sua gente, os impositados por qualquer razão, os colonos, os índios e tantos outros que viviam sob o jugo de Portugal. Disse que naquela época, Zumbi propunha a Reforma Agrária e efetivamente ocorreu em Palmares onde se vivia da força do trabalho, com divisão do que era produzido por todos. Afirmou que a vida de Zumbi consolidava a necessidade de novas reflexões sobre a realidade do povo brasileiro, observando ainda, ser a data um momento histórico quando a Câmara abrigava em sua representação Legislativa um cidadão presente na vida de Zumbi, e, assim, não poderia deixar de dar sua contribuição com mandato a voz contra a discriminação racial, o que infelizmente ainda via uma chaga na sociedade brasileira. Falou de sua certeza de que as oligarquias de Cabo Frio e do País, da mesma forma as comandas conservadoras, não admi-

Viam a presença social do negro, e assim, admitia-se o negro, o  
doutor, mas nunca o Diretor do Hospital, advogados, mas nunca juiz,  
Zeladores, mas nunca líderes, nunca presidente da Câmara, isto  
porque as oligarquias gostavam de manter o controle sobre o seu  
poder. Falou que se sentia fortalecido para falar na Câmara, quan-  
do recentemente fora vítima da tentativa da oligarquia que afir-  
mava não dever respeito com um homem negro participando da  
Atividade Política na Câmara. Prossequindo destacou a posição do re-  
presentação Cameral, não concordando e repudiando tais atos con-  
tra sua pessoa como origem um representante das oligar-  
quias tentando mostrar sua abundância como Vereador, e assim,  
exgradava aos companheiros Vereadores pela solidariedade de-  
monstrada, protestando contra o racismo. Falou de sua emoção  
ao proferir seu discurso, na medida em que o dia 20 de novem-  
bro de 1997, o fortalecia como integrante da Comunidade Negra,  
e mandava um recado para o representante da oligarquia no  
sentido de que sua dignidade na condição de negro, na condi-  
ção de Vereador negro, não seria ultrajada por uma atitude mes-  
quinha. Enfatizou que realmente se sentia valorizado em tal data,  
porque sua Comunidade, sua população negra, tinham histórias  
profundas nas transformações sofridas pelo Brasil, estando os  
nomes de São, Rogério, Gustavo e Dorci, e a seguir referiu-se a  
mitos da cultura popular brasileira como Xuxuxinha, Abel Lacer,  
entre outros. Prossequindo, elou os negros que em todas as á-  
reas de atividade haviam mostrado seu valor, na arte, na litera-  
tura, na literatura, como os irmãos Rebouças, Thomas Edison, Te-  
rcuro e Souza. Prossequindo, disse que não seria o Senhor do-  
se Augusto Pereira quem iria destruir um mandato conquistado  
com dignidade, e, como representante de importante segmento  
da Comunidade, com seu trabalho tinha certeza que engrandecia  
com honra a Câmara Municipal de Cabo Frio, a exemplo de Vere-  
adores como Broz Amédio Arcanjo Filho, Jânio dos Santos Mendes,  
Draquim Schindler e assim, quando pedira respeito a sua pessoa, p/

dia repubs a toda representaçõe popular do legislativo Parahense. Afirmou que Zumbi dos Palmares estava vivo em cada cidade brasileira, na medida em que cada cidade implorava por mercedia, quando não admittia o fechamento da fraternidade do Hospital Santa Izabel, quando se plulara melhores condições de saúde, educação para o povo. Afirmou que Rancel Fustino da Silva Filho, militante do Movimento Negro, elabou um a ajuda de grupos econômicos, um a ajuda da máquina Administrativa representava os mais justos anseios do homem comum, e, não haveria participação em Governos que pudessem se sobrepor a sua dignidade, pois conquistara juntamente com a Comunidade Negra o seu mandato, e por isso voltaria a Casa por outros lutos. Raimov que iria voltar a Casa, para outro mandato, ele mesmo por uma vaidade pessoal, ou porque as oligarquias sempre afirmaram que os oriundos das camadas populares, não tinham futuro, na vida pública, mas, que não subestimassem sua inteligência. Citando licença aos Evangelicos e Catolicos elav: "Melhor o que está em nós do que está no mundo". Disse não se importar quanto as farsas lançadas pela oligarquias, pois o melhor estava em sua pessoa, e que certamente não eram venhimentos como a covardia, o odio, ou iluebraçõe menores, pois estava em 20 de novembro, dia de sua dignidade, mas sobretudo eligara a conclusõe que tinha que passar pelo que todos sabiam, para que em 20 de novembro, exatamente, afirmar: "Eu, Rancel Fustino da Silva Filho do Movimento Negro de Cabo Frio, fui eleito pelo voto popular, não fui nomeado por nenhum Prefeito, eu, Rancel Fustino, tenho um mandato popular", e assim, era tomado por uma enorme sensaçõe de felicidade plena, que dava margem, mas, o inimigo não o iria destruir, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Oraçõe inscritas para o uso da Tribuna, o Senhor Presidente disponibilizou os habedho para o segmento dedicado a Ordem do Dia. Nesta etapa, foi apresentado o Requerimento nº 164/97. Não havendo mais matérias para serem apreciadas no segmento dedicado a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a Tribuna para a Explicaçõe Pessoal. Leupou a Trib

Uma em Explicação Pessoal, o Vereador João dos Santos Mendes, que de imediato, dada a importância e eloquência do único Orador naquela Sessão, registou sua solidariedade pelo falecimento do dia 20 de novembro, dia da consciência negra, de Zumbi, data em que deviam ser lembrados todos os que sofreram. Afirma que na condição de militante do PDT, partido que há muito propiciou ao Movimento Negro ter suas primeiras representações no Congresso Municipal, com o único vereador negro, Abdias do Nascimento, não podia deixar de manifestar suas homenagens ao dia de Zumbi, ao Movimento da Consciência Negra. Disse que se as oligarquias estavam do outro lado inmeditando ao Vereador representante do Movimento Negro, do outro lado estavam todos aqueles demagogos de braços abertos para desfraldarem a bandeira da luta que era de todo o povo brasileiro e do PDT, encerrando a sessão, sua fala. Não havendo mais Oradores para o uso da tribuna em Explicação Pessoal, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão em nome de Deus. E, para constar, mandou que se lavasse a presente Ata, que depois de lida, sobscrita e aprovada em Plenária, seria assinada para que produza seus efeitos legais.

*[Handwritten signatures and scribbles]*

Ata da Sessõesima Primeira Sessão Ordinária do Segundo Dia do Legislativo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia vinte e cinco de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete.

As dez e seis horas do dia vinte e cinco de novembro do ano de mil novecentos e noventa e sete, sob a presidência do Vereador Waldemar Baurio de Aguiar Neto, e com a comparecimento da primeira Secretária pelo Vereador Luiz Benedito Arcanjo Filho, reuniram-se Ordinariamente